V1	V2	V3	V4

Objeto direto interno é o complemento constituído por substantivo cognato do verbo (ou seja, o substantivo tem a mesma raiz ou origem etimológica do verbo) ou da esfera semântica deste: "Ao cabo, parecia-me jogar um jogo perigoso." (Machado de Assis, *Memórias póstumas de Brás Cubas*) / "Os olhos pestanejavam e choravam lágrimas quentes, que eu enxugava na manga." (Graciliano Ramos, *Angústia*).

(Domingos Paschoal Cegalla.
Dicionário de dificuldades da língua portuguesa, 2009. Adaptado.)

Considerando essa definição, ocorre objeto direto interno no seguinte trecho:

(A) "É preciso de saber os trechos de se descer para Goiás: em debruçar para Goiás, o chapadão por lá vai terminando, despenha."

(B) "Olhe: muito em além, vi lugares de terra queimada e chão que dá som — um estranho. Mundo esquisito! Brejo do Jatobazinho: de medo de nós, um homem se enforcou."

(C) "E Medeiro Vaz pensava era um pensamento: a gente mamparreasse de com eles não guerrear, não se esperdiçar — porque as nossas armas guardavam um destino só, de dever."

(D) "Por que foi que não se fez combate, depois naqueles meses todos? A verdade digo ao senhor: os soldados do Governo perseguiam a gente."

(E) "Só era uma procissão sensata enchendo estrada, às poeiras, com o plequêio das alpercatas, as velhas tiravam ladainha, gente cantável."

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: C

Considerando a definição de objeto direto interno oferecida pela própria prova no enunciado, a alternativa C apresenta o trecho "pensava era um pensamento", de forma que tal conceito se faz aplicável: o verbo pensava apresenta um objeto direto cujo núcleo é o substantivo "pensamento", ambos provenientes do mesmo radical "pens" e preservam uma mesma esfera semântica.